BIOFILIA · RESIDÊNCIAS VERTICAIS

O jardim sobe. *E inaugura uma categoria.*

A vegetação deixou de ser paisagismo e passou a ser arquitetura. Essa tipologia, com régua própria de valor, está prestes a chegar a Chapecó.

Morar em altura sempre pediu uma escolha entre a vista e o jardim. Uma geração recente de edifícios desfez essa escolha: neles, o jardim sobe com a estrutura e pertence a cada pavimento.

Lajes calculadas, impermeabilizadas e irrigadas para sustentar vegetação permanente formam outra espécie de imóvel: a residência vertical com jardim próprio.

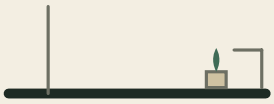


ÍCARO JARDINS DO GRACIOSA, CURITIBA · FOTO: EDUARDO MACARIOS

01 · A CATEGORIA

Três formas de morar em altura

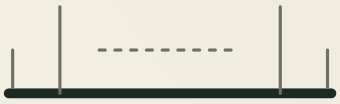
A referência inaugural é o Bosco Verticale, em Milão: cerca de 800 árvores em duas torres, com terraços em balanço e espécies ensaiadas em túnel de vento. Ali, a vegetação passou a ser tratada como sistema construtivo.



CONVENÇÃO

Apartamento com sacada

O verde, quando existe, vem em vasos.



EVOLUÇÃO

Um pavimento por família

A privacidade passa a ser decisão de planta.



NOVA CATEGORIA

Residência vertical com jardim

O jardim nasce no cálculo estrutural.

02 · A REFERÊNCIA

O caso Ícaro: a casa suspensa

Em Curitiba, o Ícaro Jardins do Graciosa reúne 21 residências em três edifícios, desenhadas para ter a luz natural e a privacidade de uma casa, com lajes ajardinadas. É com referências assim que a categoria se compara.



21
RESIDÊNCIAS

315 a 840 m²
POR RESIDÊNCIA

até 25 m
DE VÃO NAS JANELAS



SÃO PAULO · SP

Plenitude

Residências amplas em torre de fachada ajardinada.



ITAPEMA · SC

Tenet · ZAH

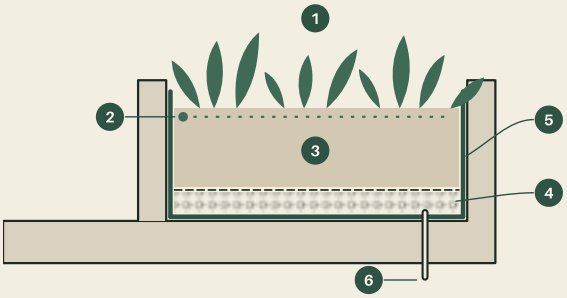
12 mil m² de área verde e parque aberto.

REFERÊNCIAS DA TIPOLOGIA — FOTO: EDUARDO MACARIOS (ÍCARO) · IMAGENS DE DIVULGAÇÃO: RFM E ZAH

03 · A ENGENHARIA

O que o projeto resolve na origem

Cada camada de uma floreira técnica cumpre uma função e entrega um benefício que se percebe ao longo dos anos. A fachada amadurece junto com o edifício.



1. **Vegetação adaptada** — jardim que prospera o ano inteiro.
2. **Irrigação automatizada** — cada face recebe o que precisa.
3. **Substrato técnico** — carga prevista em cálculo.
4. **Filtro e drenagem** — a água escoa limpa.
5. **Impermeabilização e barreira anti-raiz** — laje protegida por décadas.
6. **Dreno e caimento** — caminho definido em projeto.

ANATOMIA DE UMA FLOREIRA TÉCNICA — ESQUEMA CONCEITUAL, SEM ESCALA

O CASO DE CHAPECÓ

Uma visão em desenvolvimento

Há um projeto em desenvolvimento em Chapecó concebido sobre essa lógica: um pavimento por família e natureza integrada às lajes. Seu nome ainda não foi revelado. A visão que o orienta começa a ser.

> *"Um pavimento inteiro. Um jardim que sobe junto. Uma única família."*



CHAPECÓ — PROJETO EM DESENVOLVIMENTO · IMAGEM ILUSTRATIVA

O QUE FICA

Quando o jardim nasce no cálculo estrutural, a natureza passa a integrar o patrimônio, com a *segurança das escolhas* e a qualidade daquilo que permanece.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

- **ArchDaily · Gazeta do Povo**
  Ícaro, Curitiba
- **RFM · Exame**
  Plenitude, São Paulo
- **Noticenter**
  Tenet, Itapema
- **AIPH · ABNT NBR 9575**
  Bosco Verticale · impermeabilização